

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

3º Trimestre de 2019



COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE
COORDENAÇÃO-GERAL DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS E ADMINISTRAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Diretoria de Gestão de Pessoas e Administração - DGPA
Coordenação-Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade – CGOFC
Coordenação de Contabilidade – CCONT

Instituto Nacional do Seguro Social - INSS
3º Trimestre de 2019

PRESIDENTE

Renato Rodrigues Vieira

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS E ADMINISTRAÇÃO

Helder Calado de Araújo

COORDENADOR-GERAL DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE

Herbert Luís Martinez Teixeira

COORDENADOR DE CONTABILIDADE

Omar Ney Nogueira Morais

EQUIPE TÉCNICA

Aleida Vilalva Conde

Cristiani da Silva Botelho de Andrade

Daniel Leitão da Costa

Edna Maria da Cruz Duarte de Almeida

Fernanda de Sousa Ferreira Mendonça

Josbete Monsueth Alves dos Santos

Juliana Faustino Veiga Neves

Keila Vieira Rabelo

Leonardo de Sousa Oliveira

Lissandra Holanda Bonfim

Roberson Coelho de Abrantes

Vanderlei Padilha de Almeida

Venússia de Paula Costa



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
3º Trimestre 2019

SUMÁRIO

1. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	8
Balanco Patrimonial.....	8
Demonstração das Variações Patrimoniais.....	11
Balanco Orçamentário.....	14
Balanco Financeiro.....	17
2. INFORMAÇÕES GERAIS.....	18
3. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS.....	32
4. COMPOSIÇÃO DOS PRINCIPAIS ITENS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	36
Nota 1 – Ativo.....	36
Nota 2 - Ativo Circulante	37
Nota 3 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.....	38
Nota 4 - Ativo Não Circulante.....	39
Nota 5 - Imobilizado.....	41
Nota 6 - Passivo e Patrimônio Líquido.....	44
Nota 7 - Passivo Não Circulante.....	49
Nota 8 - Demonstrações das Variações Patrimoniais.....	50
Nota 9 - Receita da Folha de Benefícios.....	50



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
3º Trimestre 2019

LISTA DE SIGLAS

APS	Agência da Previdência Social
BF	Balanco Financeiro
BO	Balanco Orçamentário
BP	Balanco Patrimonial
BPC	Benefício de Prestação Continuada
CCONT	Coordenação de Contabilidade
CF	Constituição Federal
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CPTCE	Comissão Permanente de Tomada de Contas Especial
DATAPREV	Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social
DVP	Demonstração da Variação Patrimonial
DIROFL	Diretoria de Orçamento, Finanças e Contabilidade
DGPA	Diretoria de Gestão de Pessoas e Administração
EPU	Encargo Previdenciário da União
IAPAS	Instituto de Admin. Financeira da Previdência e Assistência Social
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
ISF	Indicador de Superávit Financeiro
ISF ‘F’	Indicador de Superávit Financeiro - Financeiro
ISF ‘P’	Indicador de Superávit Financeiro - Permanente
LOAS	Lei Orgânica da Assistência Social
LRF	Lei de Responsabilidade Fiscal
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
MDS	Ministério do Desenvolvimento Social
MTPS	Ministério do Trabalho e Previdência Social
NBCASP	Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
PREVIC	Superintendência Nacional de Previdência Complementar
RGPS	Regime Geral de Previdência Social
RMV	Renda Mensal Vitalícia
SGPIWEB	Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIGA	Sistema Orgânico de Gestão de Documentos de Arquivo
SIOP	Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Diretoria de Gestão de Pessoas e Administração – DGPA
Coordenação-Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade – CGOFC
Coordenação de Contabilidade – CCONT

Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
3º Trimestre 2019

SIRC	Sistema Nacional de Informações de Registro Civil
SPIUNET	Sistema de Gerenciamento do Patrim. Imob. de Uso Especial da União
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
TCE	Tomada de Contas Especial
TCU	Tribunal de Contas da União
VPD	Varição Patrimonial Diminutiva



Instituto Nacional do Seguro Social - INSS
3º Trimestre de 2019

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Relação das despesas de EPU e LOAS	20
Tabela 2 - Quantidade de Créditos Pagos – EPU e LOAS	23
Tabela 3 - Relação de Fontes para Pagamento de Benefícios administrados pelo INSS	25
Tabela 4 - Valores pagos por Objetivos dos Programas.....	27
Tabela 5 - Valores pagos por Ação do Governo	28
Tabela 6 - Ativo – Composição do INSS	36
Tabela 7 - Ativo – ISF.....	36
Tabela 8 - Ativo Circulante – Composição	37
Tabela 9 - Ativo Circulante – ISF	38
Tabela 10 - Demais Créditos e Valores de Curto Prazo – Composição	39
Tabela 11 - Créditos por Dano ao Patrimônio – Composição.....	39
Tabela 12 - Ativo Não Circulante – Composição do INSS.....	40
Tabela 13 - Ativo Não Circulante – ISF.....	41
Tabela 14 - Imobilizado – Composição.....	42
Tabela 15 - Bens Móveis – Composição	42
Tabela 16 - Bens de Uso Especial não Registrado no SPIUNET – Composição.....	43
Tabela 17 - Passivo Circulante – Composição do INSS	44
Tabela 18 - Maiores Unidades Gestoras Contratantes	46
Tabela 19 - Os 10 (dez) Maiores Fornecedores do INSS	48
Tabela 20 - Composição do Passivo Não Circulante	49
Tabela 21 - Resultado Patrimonial do Período.....	50
Tabela 22 - Receita do Leilão por Código de Recolhimento – 3º Trimestre 2019.....	51
Tabela 23 - Receita do Leilão – Por Cód. de Recolhimento – 3º Trim. de 2019 e de 2018.....	52



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019	PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 08/10/2019	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	25000 - MINISTERIO DA ECONOMIA

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE	3.991.383.030,37	3.872.469.609,15	PASSIVO CIRCULANTE	155.907.437.023,75	3.860.270.573,46
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.916.519.841,78	2.787.171.603,35	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	3.283.294.307,30	3.009.836.160,69
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	1.043.931.113,48	1.054.122.966,83	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	430.364.746,26	374.504.456,30
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	1.092.799,27	1.008.974,76
Estoques	30.720.395,79	31.147.219,96	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	108.034.060,00	-
VPDs Pagas Antecipadamente	211.679,32	27.819,01	Demais Obrigações a Curto Prazo	152.084.651.110,92	474.920.981,71
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.830.913.178,87	2.850.702.353,53	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	53.339.583.532,41	51.271.580.377,11
Ativo Realizável a Longo Prazo	31.711.681,41	31.377.016,48	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	50.608.416,83
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	31.711.681,41	31.377.016,48	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	53.338.943.121,10	51.198.108.724,63
Estoques	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Investimentos	10.930.989,50	10.934.553,13	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	10.930.989,50	10.934.553,13	Provisões a Longo Prazo	-	-
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial	10.930.989,50	10.934.553,13	Demais Obrigações a Longo Prazo	640.411,31	22.863.235,65
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	209.247.020.556,16	55.131.850.950,57
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-		2019	2018
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Lucros	-	-
Imobilizado	2.774.377.410,75	2.801.840.783,92	Demais Reservas	90,10	90,10
Bens Móveis	195.563.827,77	212.213.721,15	Resultados Acumulados	-202.424.724.437,02	-48.408.679.077,99
Bens Móveis	552.589.612,02	548.902.459,48	Resultado do Exercício	-153.912.298.999,35	-3.463.198.265,68
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-357.025.784,25	-336.688.738,33	Resultados de Exercícios Anteriores	-48.408.679.077,99	-44.802.990.510,73
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	-103.746.359,68	-142.490.301,58
Bens Imóveis	2.578.813.582,98	2.589.627.062,77	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Imóveis	2.578.813.582,98	2.589.627.062,77	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-202.424.724.346,92	-48.408.678.987,89
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	13.893.097,21	6.550.000,00			
Softwares	13.893.097,21	6.550.000,00			
Softwares	13.893.097,21	6.550.000,00			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019	PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 08/10/2019	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	25000 - MINISTERIO DA ECONOMIA

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	6.822.296.209,24	6.723.171.962,68	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.822.296.209,24	6.723.171.962,68

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ATIVO FINANCEIRO	2.947.490.828,45	2.819.664.865,81	PASSIVO FINANCEIRO	18.140.082.393,34	3.246.451.908,12
ATIVO PERMANENTE	3.874.805.380,79	3.903.507.096,87	PASSIVO PERMANENTE	206.097.909.263,97	52.120.181.074,44
SALDO PATRIMONIAL	217.415.695.448,07	48.643.461.019,88			

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	16.073.066.043,35	627.451.531,63	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	1.653.091.086,72	2.151.126.241,58
Execução dos Atos Potenciais Ativos	16.073.066.043,35	627.451.531,63	Execução dos Atos Potenciais Passivos	1.653.091.086,72	2.151.126.241,58
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	188.374.557,73	207.746.979,26	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	15.867.763.124,73	403.502.063,00	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	1.156.482,67	1.156.482,67
Direitos Contratuais a Executar	16.928.360,89	16.202.489,37	Obrigações Contratuais a Executar	1.651.934.604,05	2.149.969.758,91
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	16.073.066.043,35	627.451.531,63	TOTAL	1.653.091.086,72	2.151.126.241,58

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-581.674.461,81
Recursos Vinculados	-14.610.917.103,08
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-1.061.416.309,78
Previdência Social (RPPS)	-65.609.427,92
Previdência Social (RGPS)	30.964.444,11
Receitas Financeiras	-5.483.567,47
Operação de Crédito	-13.402.236.196,10
Alienação de Bens e Direitos	222.481,00
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Prog	-105.132.224,94



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019 PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 08/10/2019 PÁGINA 3

SUBTÍTULO 37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 25000 - MINISTÉRIO DA ECONOMIA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Outros Recursos Vinculados	-2.226.301,98
TOTAL	-15.192.591.564,89



EXERCÍCIO 2019	PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 08/10/2019	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	25000 - MINISTÉRIO DA ECONOMIA

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2019	2018
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	510.034.247.858,51	479.631.947.250,26
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	48,00	396,00
Contribuições Sociais	48,00	396,00
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.111.156.407,15	938.759.123,31
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.111.156.407,15	938.759.123,31
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	21.820.889,13	30.132.238,91
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	1.123.001,19	6.029.660,27
Variações Monetárias e Cambiais	15.467.246,15	18.772.999,33
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	5.230.641,79	5.329.579,31
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	508.177.664.223,50	478.117.021.798,46
Transferências Intragovernamentais	508.159.756.523,61	478.103.386.131,34
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	17.907.699,89	13.635.667,12
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	568.591.368,80	369.019.132,47
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	2.508,17	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	5.371.186,23	1.176.388,29
Ganhos com Desincorporação de Passivos	563.217.674,40	367.842.744,18
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	155.014.921,93	177.014.561,11
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



EXERCÍCIO 2019	PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 08/10/2019	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	25000 - MINISTÉRIO DA ECONOMIA

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2019	2018
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	155.014.921,93	177.014.561,11
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	663.946.546.857,86	482.239.599.309,56
Pessoal e Encargos	3.593.928.286,73	4.750.684.678,74
Remuneração a Pessoal	2.920.198.522,78	3.926.472.031,99
Encargos Patronais	510.383.034,38	637.921.670,12
Benefícios a Pessoal	162.108.912,89	185.346.102,04
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	1.237.816,68	944.874,59
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	49.171.770.887,34	45.905.993.070,55
Aposentadorias e Reformas	3.843.530.061,29	3.146.469.131,41
Pensões	1.528.259.519,39	1.468.449.265,95
Benefícios de Prestação Continuada	43.741.983.217,54	41.281.157.769,14
Benefícios Eventuais	1.211.169,12	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	56.786.920,00	9.916.904,05
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	1.416.492.898,75	919.123.694,11
Uso de Material de Consumo	15.184.666,24	28.728.156,62
Serviços	1.370.510.791,17	855.659.488,20
Depreciação, Amortização e Exaustão	30.797.441,34	34.736.049,29
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	2.141.516.039,63	2.318.726.265,57
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	656.685,43	981.233,92
Variações Monetárias e Cambiais	2.140.859.009,14	2.317.745.031,65
Descontos Financeiros Concedidos	345,06	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	455.614.809.720,53	427.918.162.123,18
Transferências Intragovernamentais	455.594.763.073,34	427.903.337.928,83
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	224.008,32	214.779,73
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	19.822.638,87	14.609.414,62
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	151.784.951.433,39	14.402.623,85
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	1.292.319,52	2.566.202,93
Perdas com Alienação	-	291.953,00
Perdas Involuntárias	1.679.530,56	150.852,33
Incorporação de Passivos	151.775.290.983,84	-
Desincorporação de Ativos	6.688.599,47	11.393.615,59



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	25000 - MINISTÉRIO DA ECONOMIA
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2019	2018
Tributárias	14.102.121,71	12.266.583,75
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.046.889,44	1.009.753,28
Contribuições	13.055.232,27	11.256.830,47
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	208.975.469,78	400.240.269,81
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	-	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	108.034.060,00	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	100.941.409,78	400.240.269,81
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-153.912.298.999,35	-2.607.652.059,30

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2019	2018



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019	PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 08/10/2019	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	25000 - MINISTÉRIO DA ECONOMIA

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.740.170.317,00	1.740.170.317,00	1.129.816.421,37	-610.353.895,63
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	48,00	48,00
Contribuições Sociais	-	-	48,00	48,00
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	1.672.496.673,00	1.672.496.673,00	1.088.265.828,21	-584.230.844,79
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	4.896.509,00	4.896.509,00	4.303.357,02	-593.151,98
Valores Mobiliários	10.614.970,00	10.614.970,00	2.977.006,39	-7.637.963,61
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	1.656.985.194,00	1.656.985.194,00	1.080.985.464,80	-575.999.729,20
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	13.262.484,00	13.262.484,00	26.066.828,26	12.804.344,26
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	13.262.484,00	13.262.484,00	26.066.828,26	12.804.344,26
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	54.411.160,00	54.411.160,00	15.483.716,90	-38.927.443,10
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	2.576.990,00	2.576.990,00	1.024.527,73	-1.552.462,27
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	82.660,00	82.660,00	14.290.040,47	14.207.380,47
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	51.751.510,00	51.751.510,00	169.148,70	-51.582.361,30
RECEITAS DE CAPITAL	167.045,00	167.045,00	41.788,00	-125.257,00
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	167.045,00	167.045,00	41.788,00	-125.257,00
Alienação de Bens Móveis	167.045,00	167.045,00	41.788,00	-125.257,00
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019	PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 08/10/2019	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	25000 - MINISTERIO DA ECONOMIA

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.740.337.362,00	1.740.337.362,00	1.129.858.209,37	-610.479.152,63
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.740.337.362,00	1.740.337.362,00	1.129.858.209,37	-610.479.152,63
DEFICIT			67.451.839.421,74	67.451.839.421,74
TOTAL	1.740.337.362,00	1.740.337.362,00	68.581.697.631,11	66.841.360.269,11
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	15.126.353.514,00	14.723.344.122,00	68.555.416.058,13	53.664.552.569,72	50.725.135.803,47	-53.832.071.936,13
Pessoal e Encargos Sociais	12.090.365.706,00	11.634.331.065,00	9.013.547.801,45	7.934.303.594,58	7.306.661.546,06	2.620.783.263,55
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3.035.987.808,00	3.089.013.057,00	59.541.868.256,68	45.730.248.975,14	43.418.474.257,41	-56.452.855.199,68
DESPESAS DE CAPITAL	63.646.551,00	82.319.584,00	26.281.572,98	11.091.948,42	10.700.231,98	56.038.011,02
Investimentos	62.000.000,00	80.693.640,00	26.281.572,98	11.091.948,42	10.700.231,98	54.412.067,02
Inversões Financeiras	1.646.551,00	1.625.944,00	-	-	-	1.625.944,00
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	15.190.000.065,00	14.805.663.706,00	68.581.697.631,11	53.675.644.518,14	50.735.836.035,45	-53.776.033.925,11
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019	PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 08/10/2019	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	25000 - MINISTERIO DA ECONOMIA

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	15.190.000.065,00	14.805.663.706,00	68.581.697.631,11	53.675.644.518,14	50.735.836.035,45	-53.776.033.925,11
TOTAL	15.190.000.065,00	14.805.663.706,00	68.581.697.631,11	53.675.644.518,14	50.735.836.035,45	-53.776.033.925,11

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	57.046.557,39	150.941.058,10	125.534.380,89	125.476.208,19	6.169.422,24	76.341.985,06
Pessoal e Encargos Sociais	0,50	718.040,57	93.117,25	93.117,25	2.484,12	622.439,70
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	57.046.556,89	150.223.017,53	125.441.263,64	125.383.090,94	6.166.938,12	75.719.545,36
DESPESAS DE CAPITAL	11.186.532,96	16.052.045,80	18.076.343,21	18.074.698,68	335.559,68	8.828.320,40
Investimentos	11.186.532,96	16.052.045,80	18.076.343,21	18.074.698,68	335.559,68	8.828.320,40
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	68.233.090,35	166.993.103,90	143.610.724,10	143.550.906,87	6.504.981,92	85.170.305,46

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	20.104.719,69	2.861.529.319,44	2.861.125.686,94	248.611,83	20.259.740,36
Pessoal e Encargos Sociais	2.311.979,71	705.507.616,60	705.497.444,64	-	2.322.151,67
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	17.792.739,98	2.156.021.702,84	2.155.628.242,30	248.611,83	17.937.588,69
DESPESAS DE CAPITAL	305.100,62	36.011,69	42.309,47	63.551,25	235.251,59
Investimentos	305.100,62	36.011,69	42.309,47	63.551,25	235.251,59
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	20.409.820,31	2.861.565.331,13	2.861.167.996,41	312.163,08	20.494.991,95



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019 PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 08/10/2019 PAGINA 1

SUBTÍTULO 37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 25000 - MINISTERIO DA ECONOMIA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Receitas Orçamentárias	1.129.858.209,37	1.048.594.105,14	Despesas Orçamentárias	68.581.697.631,11	59.720.995.353,36
Ordinárias	-	-	Ordinárias	1.762.780.355,95	9.015.081.249,26
Vinculadas	1.227.850.873,99	1.072.795.203,47	Vinculadas	66.818.917.275,16	50.705.914.104,10
Seguridade Social (Exceto Previdência)	13.655.457,26	105.749.716,03	Seguridade Social (Exceto Previdência)	36.240.442.914,31	48.421.911.290,06
Previdência Social (RPPS)	-	-	Previdência Social (RPPS)	1.347.164.723,89	1.034.046.741,22
Previdência Social (RGPS)	5.781,87	396,00	Operação de Crédito	28.000.191.048,50	-
Alienação de Bens e Direitos	42.436,57	121.622,00	Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.231.118.588,46	1.249.956.072,82
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.214.147.198,29	966.923.469,44	Recursos a Classificar	-	-
Recursos a Classificar	-	-			
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-97.992.664,62	-24.201.098,33			
Transferências Financeiras Recebidas	508.148.539.355,92	478.088.024.383,01	Transferências Financeiras Concedidas	455.577.653.114,04	427.884.757.139,85
Resultantes da Execução Orçamentária	488.535.659.347,16	458.149.973.717,44	Resultantes da Execução Orçamentária	436.234.837.924,50	408.904.696.946,80
Repasso Recebido	479.332.167.375,06	448.482.929.643,08	Repasso Concedido	427.031.345.952,40	399.237.652.872,44
Sub-repasso Recebido	9.203.491.972,10	9.667.044.074,36	Sub-repasso Concedido	9.203.491.972,10	9.667.044.074,36
Independentes da Execução Orçamentária	19.612.880.008,76	19.938.050.665,57	Independentes da Execução Orçamentária	19.342.815.189,54	18.980.060.193,05
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	18.399.255.410,45	18.911.213.221,64	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	18.021.199.346,00	17.847.052.727,53
Demais Transferências Recebidas	314.540,29	4.346.785,79	Demais Transferências Concedidas	266.887,28	130.129,64
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.213.310.058,02	1.022.490.658,14	Movimento de Saldos Patrimoniais	1.321.348.956,26	1.132.877.335,88
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	18.115.024.301,62	9.586.981.478,25	Pagamentos Extraorçamentários	3.104.722.883,33	1.196.503.066,00
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	2.939.808.482,69	1.166.664.790,44	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	2.861.167.996,41	1.080.305.151,87
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	14.906.053.112,97	8.364.382.520,64	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	143.550.906,87	93.444.027,89
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	159.777.078,91	45.333.970,15	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	100.003.980,05	22.753.886,24
Outros Recebimentos Extraorçamentários	109.385.627,05	10.600.197,02	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	33.305,85	35.261,71			
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	102,00			
Arrecadação de Outra Unidade	100.700.491,72	10.511.394,00			
Demais Recebimentos	8.651.829,48	53.439,31			
Saldo do Exercício Anterior	2.787.171.603,35	1.008.688.430,41	Saldo para o Exercício Seguinte	2.916.519.841,78	930.032.837,60
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.787.171.603,35	1.008.688.430,41	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.916.519.841,78	930.032.837,60
TOTAL	530.180.593.470,26	489.732.288.396,81	TOTAL	530.180.593.470,26	489.732.288.396,81



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
3º Trimestre de 2019

2. INFORMAÇÕES GERAIS

O Instituto Nacional do Seguro Social – INSS é uma autarquia do Governo Federal vinculada ao Ministério da Economia - ME, com sede no Setor de Autarquia Sul, Quadra 2, Bloco O, Asa Sul, Brasília – Distrito Federal, CEP 70.070-946, inscrito na Receita Federal do Brasil no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ – sob o nº 29.979.036/0001-40.

Entre os anos de 2016 a 2018, o INSS esteve vinculado ao extinto Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário, mas a partir de 2019 passou a integrar a estrutura organizacional do Ministério da Economia, como consta no art. 2º inciso IV do Decreto nº 9.679/2019:

“Art. 2º O Ministério da Economia tem a seguinte estrutura organizacional:

(...)

IV - entidades vinculadas:

a) autarquias:

- 1. Banco Central do Brasil;*
- 2. Comissão de Valores Mobiliários - CVM;*
- 3. Superintendência de Seguros Privados – Susep;*
- 4. Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc;*
- 5. Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI;*
- 6. Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - Inmetro;*
- 7. Superintendência da Zona Franca de Manaus – Suframa; e*
- 8. Instituto Nacional do Seguro Social - INSS”*

Essa mudança de vinculação provocou alteração da Unidade Orçamentária (UO) da Autarquia. Por sua vez, a Lei Orçamentária Anual nº 13.808/2019 já havia consignado os créditos para o INSS na antiga Unidade Orçamentária (55201), informada originalmente no Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA 2019.

A fim de regularizar esta situação, os créditos orçamentários migraram para a nova UO (25303) e aqueles originários da LOA 2019, que já haviam sido executados, tiveram que ser reclassificados para a nova Unidade Orçamentária.

O INSS foi instituído pela Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990 e regulamentado pelo Decreto nº 99.350 de 27 de junho de 1990, a partir da fusão do Instituto de Administração Financeira da



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
3º Trimestre de 2019

Previdência e Assistência Social – IAPAS com o Instituto Nacional de Previdência Social – INPS, vinculado ao Ministério do Trabalho e da Previdência Social (MTPS).

Compete ao INSS conceder, manter e gerir os benefícios e serviços previdenciários oriundos do Regime Geral de Previdência Social – RGPS, nos termos da Lei nº 8.213 de 24/07/1991 e do art. 68 da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF nº 101, de 4 de maio de 2000, assim como os benefícios de caráter assistencial, comumente chamados de Benefícios de Prestação Continuada – BPC, instituídos pela Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993 – Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS e regulamentados por meio do Decreto nº 6.214, de 26 de setembro de 2007.

No exercício de 2014, houve a cisão¹ das atividades relacionadas com a prestação de serviços de caráter previdenciário e assistencial, ocasião em que os benefícios previdenciários passaram a ser pagos pelo Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS e, pelo INSS, os benefícios assistenciais, os Encargos Previdenciários da União – EPU, assim como as despesas com custeio relativas à manutenção, concessão e gerenciamento desses benefícios.

A Tabela 1 apresenta a relação das despesas com Encargos Previdenciários da União – EPU e com os benefícios assistenciais do LOAS, no 3º trimestre dos exercícios financeiros de 2019 e 2018. Observa-se que no período analisado, as despesas com benefícios no INSS tiveram um incremento de 6,07%, sendo que os EPUs aumentaram em 10,00% e as despesas com LOAS aumentaram 5,97%.

Dentre os EPUs, destacam-se as despesas com Pensões da Síndrome da Talidomida que apresentaram um crescimento de 115,94%. Esse aumento foi decorrente dos efeitos financeiros, produzidos a partir de 2019, pela Lei nº 13.638/2018, que reajustou o valor da pensão devida à pessoa com a deficiência física conhecida como Síndrome da Talidomida.

A Lei nº 13.638/2018 aumentou a partir de 1º de janeiro de 2016, o valor de referência da pensão recebida por pessoas portadoras da Síndrome de Talidomida. Esse valor de referência é usado para calcular a pensão: a quantia é multiplicada pelo total de pontos indicadores do grau de dependência resultante da deficiência física. O grau de dependência é medido entre 1 e 8

¹ Cisão no âmbito do SIAFI.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
3º Trimestre de 2019

pontos, levando-se em consideração quatro itens de dificuldade: alimentação, higiene, locomoção e incapacidade para o trabalho.

Em cumprimento à Lei nº 13.638/2018, a Portaria nº 9, de 15 de janeiro de 2019, do Ministério da Economia estabeleceu o novo valor para cada ponto da talidomida:

- a) de 01/01/2016 a 31/12/2016, R\$ 1.000,00;
- b) de 01/01/2017 a 31/12/2017, R\$ 1.065,80;
- c) de 01/01/2018 a 31/12/2018, R\$ 1.087,86; e
- d) A partir de 1º de janeiro de 2019, R\$ 1.125,17.

Assim, a partir de julho/2019 foram emitidos os créditos para pagamentos das diferenças decorrentes da Lei nº 13.638/2018 para o período de 01/01/2016 a 31/12/2018. Os créditos foram liquidados na natureza de Pensões Especiais – Despesas de Exercícios Anteriores, como demonstra a tabela 1:

Tabela 1 - Relação das despesas de EPU e LOAS

		R\$				
Orig. Orç.	Natureza Despesa Detalhada	3º Trimestre 2019	AV(%) 2019	AH(%) 2019	3º Trimestre 2018	AV(%) 2018
	Complementação de Aposentadorias - Pes. Civil	377.038.690,79	0,83947	(0,93)	380.580.597,99	0,89879
	Complementação de Pensões - Pessoal Civil	339.554.872,81	0,75601	(1,35)	344.189.169,75	0,81285
	Pensões vitalícias de Seringueiros	167.443.778,69	0,37281	(0,93)	169.015.588,15	0,39915
	Pensões Especiais	92.186.586,82	0,20525	100,00	0,00	0,0000
	Pensões das Vítimas de Hanseníase	77.626.337,27	0,17283	(1,94)	79.162.435,28	0,18695
EPU	Pensões de Anistiados Políticos	62.891.286,55	0,14003	(2,29)	64.366.624,52	0,15201
	Pensões da Síndrome de Talidomida	50.281.586,81	0,11195	115,04	23.382.169,40	0,05522
	Pensões Graciosas/Indeniz. - Leis Específicas	1.041.810,69	0,00232	3,50	1.006.539,54	0,00238
	13º Salário - Pensões Civil - EPU	467.421,71	0,00104	(4,29)	488.373,50	0,00115
	Pensões das Vítimas da Hemodiálise de Caruaru	446.227,64	0,00099	(8,63)	488.365,07	0,00115



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS					
3º Trimestre de 2019					
13º Salário - Pessoal Civil - EPU	9.153,85	0,00002	17,33	7.801,54	0,00002
Salário-Família Inativo Civil	228,60	0,00000	(8,58)	250,05	0,00000
Total EPU	1.168.987.982,23	2,60272	10,00	1.062.687.914,79	2,50968
Benefício ao Deficiente	23.973.134.713,75	53,37553	6,66	22.476.286.317,96	53,08082
Benefício ao Idoso	18.844.912.420,00	41,95768	5,84	17.805.617.790,17	42,05040
LOAS Renda Mensal Vitalícia - Invalidez	822.162.986,35	1,83052	(5,43)	869.386.401,36	2,05317
Renda Mensal Vitalícia - Idade	104.893.541,69	0,23354	(19,02)	129.537.426,67	0,30592
Total LOAS	43.745.103.661,79	97,39728	5,97	41.280.827.936,16	97,49032
Total	44.914.091.644,02	100,00000	6,07	42.343.515.850,95	100,00000

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

Nos termos do art. 201 da Constituição Federal de 1988 - CF, a Previdência Social será organizada sob a forma de regime geral, de caráter contributivo e de filiação obrigatória, observados os critérios que preservem o equilíbrio financeiro e atuarial, buscando atender à cobertura de eventos relacionados com doença, invalidez, morte e idade avançada; a proteção à maternidade, especialmente à gestante; a proteção ao trabalhador em situação de desemprego involuntário; o salário-família e auxílio-reclusão para os dependentes dos segurados de baixa renda, como também, a pensão por morte do segurado, homem ou mulher, ao cônjuge ou companheiro e seus dependentes.

Os benefícios assistenciais estão disciplinados no art. 203 da CF-1988, o qual estabelece que a assistência social seja prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social, tendo como objetivos a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice; o amparo às crianças e adolescentes carentes; a promoção da integração ao mercado de trabalho; a habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária e a garantia de um salário mínimo de benefício mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover à própria manutenção ou tê-la provida por sua família.

Em 1993, foi promulgada a Lei nº 8.742 (Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS) que regulamentou a assistência social. Entre os benefícios assistenciais previstos na LOAS,



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
3º Trimestre de 2019

ressalta-se o Benefício de Prestação Continuada (BPC), que é concedido e administrado pelo INSS, conforme prevê o art. 3º do Regulamento do Benefício de Prestação Continuada, aprovado pelo Anexo do Decreto nº 6.214, de 2007.

Segundo o artigo 20 da LOAS, o BPC é a garantia de um salário mínimo mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso com 70 anos ou mais que comprovarem não possuir meios de prover à própria manutenção ou de tê-la provida por sua família. Em relação à idade, essa foi alterada pelo Estatuto dos Idosos para 65 anos (Lei nº 10.741/2003).

Após a promulgação da LOAS, os benefícios Renda Mensal Vitalícia (RMV) e Pensão Mensal Vitalícia (PMV) foram extintos e substituídos pelo BPC, permanecendo em estoque apenas em função dos antigos beneficiários e seus dependentes. A RMV, instituída pela Lei nº 6.179/1974, era concedida aos idosos com mais de 70 anos ou inválidos, que não exercessem atividade remunerada ou não possuíssem rendimento mensal maiores que 60% de um salário mínimo, bem como não possuísse meios.

Os EPUs são gastos destinados ao pagamento de proventos com aposentadorias e pensões, decorrentes de leis específicas, conforme discriminado na Tabela 1.

As quantidades de créditos pagos no 3º Trimestre do exercício financeiro de 2019, por espécie de Benefícios com EPU e LOAS, estão discriminadas na Tabela 2 a seguir.

Para os três trimestres de 2019, foram pagos 43.171.946 (quarenta e três milhões, cento e setenta e um mil, novecentos e quarenta e seis) créditos com EPU e LOAS, o que representa um aumento de 0,77%, em relação ao número de créditos pagos para os três trimestres de 2018. Com exceção dos créditos com LOAS e Talidomida, que tiveram um aumento de 2,41% e 0,85%, respectivamente, as demais espécies de EPU apresentaram redução na quantidade de créditos pagos. Essa redução é esperada, devido às características dos benefícios com EPU, decorrentes de leis específicas para determinados grupos, que com o passar dos anos tendem a reduzir, devido ao falecimento de seus beneficiários.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
3º Trimestre de 2019

Tabela 2 - Quantidade de Créditos Pagos – EPU e LOAS

R\$

Discriminação	Quantidade de Créditos Pagos						
	Exercício 2019				Exercício 2018		
	3º Trimestre	Total Acumulado	AV(%)	AH(%)	3º Trimestre	Total Acumulado	AV(%)
LOAS	14.183.799	42.726.469	98,97	0,85	14.193.229	42.367.860	98,89
Rede Ferroviária	108.301	330.939	0,77	(6,55)	118.513	354.128	0,83
Hanseníase (Esp. 96)	16.417	49.837	0,12	(4,20)	17.180	52.022	0,12
ECT	13.810	42.234	0,10	(4,73)	14.660	44.331	0,10
Talidomida	3.321	9.872	0,02	2,41	3.223	9.640	0,02
Estatutário	2.263	6.915	0,02	(7,11)	2.436	7.444	0,02
Anistiados	1.705	5.233	0,01	(5,22)	1.829	5.521	0,01
Hemodiálise - Caruaru	149	447	0,00	(2,61)	153	459	0,00
Total	14.329.765	43.171.946	100,00	0,77	14.351.223	42.841.405	100,00

Fonte: DATAPREV – Nota Técnica, janeiro a setembro/2019 e 2018.

Os recursos financeiros para pagamento dos benefícios previdenciários e assistenciais são transferidos da Setorial Financeira do Órgão Ministério da Economia - ME, e recebidos pela Setorial Financeira do Órgão Instituto Nacional de Seguro Social - INSS. No entanto, as fontes que são de uso exclusivo do Fundo do Regime Geral de Previdência Social - FRGPS, Órgão 37904 na estrutura do SIAFI, são repassadas da Setorial Financeira do Órgão 37202 - INSS para a Setorial Financeira do Órgão 37904 - FRGPS.

A Tabela 3 demonstra os valores recebidos pelo INSS por meio de repasse, no 3º trimestre do exercício financeiro de 2019 comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Observa-se que houve uma queda de 23,50% no total dos repasses no 3º trimestre de 2019 comparado com o 3º trimestre de 2018. Esta redução no total dos recursos repassados foi na ordem de R\$ 26.190.450.846,91 (vinte e seis bilhões, cento e noventa milhões, quatrocentos e cinquenta mil, oitocentos e quarenta e seis reais e noventa e um centavos). A fonte de recursos que mais contribuiu para redução na queda dos valores repassados ao INSS foi a Fonte “88 –



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
3º Trimestre de 2019

Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional” que apresentou uma queda de R\$ 86.525.417.764,84 (oitenta e seis bilhões, quinhentos e vinte e cinco milhões, quatrocentos e dezessete mil, setecentos e sessenta e quatro reais e oitenta e quatro centavos) nas fontes de recursos exclusivas para pagamento de benefícios previdenciários que são repassados para o FRGPS.

As fontes de recursos não exclusivos para pagamento de benefícios previdenciários são os recursos financeiros a disposição do INSS para pagamento de despesas relacionadas com a manutenção da máquina administrativa e pagamento de benefícios assistenciais (LOAS). No 3º trimestre/2019 essas fontes corresponderam a 9,03% do total dos recursos recebidos pelo INSS, no entanto, quando comparado com o 3º Trimestre/2018, essas fontes correspondiam a 19,23% do total dos recursos. Essa queda é decorrente das restrições orçamentárias que o INSS vem enfrentando durante o exercício financeiro de 2019, no qual foi obrigado a realizar cortes nas despesas de custeio para compatibilizar o fluxo orçamentário com a restrição financeira.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
3º Trimestre de 2019

Tabela 3 - Relação de Fontes para Pagamento de Benefícios administrados pelo INSS

Tipo de Fonte	Cód. Fonte	Fonte Recursos	R\$				
			3º Trimestre 2019			3º Trimestre 2018	
			Valor	AV(%)	AH(%)	Valor	AV(%)
Fonte exclusiva para pagamento de benefícios previdenciários	88	Remuneração das Disponib. do Tesouro Nacional	65.637.963,83	0,08	(99,92)	86.591.055.728,67	77,70
	44	Títulos de Responsabilidade do Tesouro Nacional	66.805.262.469,22	78,36	100,00	0,00	0,00
	53	Contribuição p/ Financiamento da Seguridade Social	4.293.089.599,78	5,04	25,47	3.421.620.177,80	3,07
	86	Rec. Vinc. Aplic. Políticas Públicas Específicas	6.389.858.451,00	7,49	100,00	0,00	0,00
Total - Fonte exclusiva para pagamento de benefícios previdenciários			77.553.848.483,83	90,97	(13,84)	90.012.675.906,47	80,77
Não é fonte exclusiva para pagamento de benefícios previdenciários	51	Contr. Social s/o Lucro das PJ	3.201.581.757,69	3,76	(72,41)	11.605.931.841,35	10,41
	00	Recursos Ordinários	3.219.586.040,69	3,78	(64,15)	8.979.763.617,25	8,06
	69	Contrib. Patronal p/ Plano de Segurid. Soc. Serv.	563.919.237,40	0,66	(22,40)	726.675.448,65	0,65
	56	Contribuição Plano Seguridade Social Servidor	717.489.862,35	0,84	385.477,75	186.081,76	0,00
	18	Contribuições Sobre Concursos de Prognósticos	0,00	0,00	(100,00)	121.647.074,86	0,11
	12	Recursos Dest. a Manut. e Des. do Ensino	2.672,93	0,00	100,00	0,00	0,00
74	Tx/Mul. p/ Poder de Polícia e Mul. Prov. Proc. Jud.	1.068,54	0,00	100,00	0,00	0,00	
Total - Não é fonte exclusiva para pagamento de benefícios previdenciários I			7.702.580.639,60	9,03	(64,06)	21.434.204.063,87	19,23
Total Geral			85.256.429.123,43	100,00	(23,50)	111.446.879.970,34	100,00

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
3º Trimestre de 2019

Considerando que os recursos da fonte “00 – Recursos Ordinários” são recursos de impostos arrecadados pela União e que não tem caráter vinculativo com nenhuma espécie de despesa pública, pode-se inferir que no 3º Trimestre do exercício financeiro de 2019, o INSS ficou menos dependente dessa fonte, que representava 8,06% em 2018 e passou para 3,78% em 2019, uma queda de 65,14% no período.

A estrutura organizacional do INSS é constituída por 05 (cinco) Superintendências Regionais, 104 (cento e quatro) Gerências Executivas e 1.610 (um mil seiscentos e dez unidades) de Agências da Previdência Social - APS², 87 (oitenta e sete unidades) de APS de Demandas Judiciais, 6 (seis unidades) de APS Móvel Flutuante, 3 (três unidades) de APS Teleatendimento, 7 (sete unidades) de APS Acordos Internacionais, 73 (setenta e três unidades) de Previdência, 3 (três unidades) de Atendimento móvel e 2 (duas unidades) de Equipes de Demandas Judiciais . A concessão e manutenção dos benefícios previdenciários e assistenciais ocorrem nas APS e, para isso, o INSS possui uma estrutura composta de bens móveis e imóveis para atendimento da clientela, bem como direitos que garantem a manutenção desses serviços.

Durante o 3º Trimestre do exercício financeiro de 2019, o INSS desenvolveu ações com o objetivo de fortalecer a inclusão e manutenção do cidadão no sistema previdenciário, o fortalecimento da sustentabilidade dos regimes previdenciários, a melhoria da qualidade dos seus serviços, bem como o aumento da eficiência da força de trabalho e a qualificação da gestão dos Benefícios de Prestação Continuada - BPC. Os objetivos desenvolvidos no INSS durante o 3º Trimestre do exercício financeiro de 2019 foram:

- **0250** - Fortalecer ações de inclusão e manutenção do cidadão no sistema previdenciário;
- **0251** - Garantir a melhoria da qualidade dos serviços previdenciários;
- **0252** - Fortalecer a sustentabilidade dos regimes previdenciários;
- **0371** - Qualificar a gestão do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e concedê-lo à pessoa idosa e com deficiência, fortalecer as estratégias de inclusão dos beneficiários nos serviços socioassistenciais e nas demais políticas e contribuir no aprimoramento da regulação dos benefícios eventuais pelos estados, municípios e DF; e

² Fonte: Divisão de Planejamento e Modernização da Rede de Atendimento/Diretoria de Atendimento do INSS.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
3º Trimestre de 2019

- **1159** - Aumentar a eficiência da força de trabalho do Estado, por meio da capacitação, do aprendizado organizacional e da promoção da diversidade.

A Tabela 4 demonstra os valores pagos no 3º Trimestre do exercício financeiro de 2019 com a descrição dos objetivos realizados pelo INSS com destaque para o Objetivo 0370 onde foi executado a ação 00RH – Auxílio Emergencial Pecuniário Assistencial do Bolsa Família, do BPC e da RMV afetados por Calamidade em Brumadinho – MG. Esse auxílio pecuniário emergencial, no valor de R\$ 600,00 (seiscentos reais) é pago em parcela única às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF) e aos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e da Renda Mensal Vitalícia (RMV) residentes no Município de Brumadinho (MG), em resposta ao Estado de Calamidade Pública reconhecida pela Portaria da Secretaria Nacional de Proteção e de Defesa Civil nº 30, de 25 de janeiro de 2019.

Tabela 4 - Valores pagos por Objetivos dos Programas

Objetivo do Programa	R\$ Valor Pago
0371 - Qualificar a gestão do BPC, concedê-lo a pessoa idosa/deficiência, fortalecer as estratégias de inclusão dos beneficiários nos serviços socioassistenciais e nas demais políticas e contribuir no aprimoramento da regulação dos benefícios eventuais pelos estados, municípios e DF	43.691.433.695,02
0251 - Garantir a melhoria da qualidade dos serviços previdenciários.	1.112.778.134,93
0250 - Fortalecer ações de inclusão e manutenção do cidadão no sistema previdenciário.	89.967.916,00
0252 - Fortalecer a sustentabilidade dos regimes previdenciários.	10.900.692,27
0370 - Manter, ampliar e qualificar os serviços e programas de Proteção Social Básica e Especial ofertados às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal.	453.600,00
Total	44.905.534.038,22

Fonte: SIAFI e SIOP.

Cada objetivo está relacionado com uma ação. A Tabela 5 evidencia as principais ações realizadas pelo INSS no 3º Trimestre do exercício financeiro de 2019, juntamente com os objetivos do programa.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
3º Trimestre de 2019

Tabela 5 - Valores pagos por Ação do Governo

			R\$
Objetivos do Programa	Ação Governo	Ação Governo	Total Pago
0251	2593	Funcionamento das unidades descentralizadas da previdência social	646.176.825,98
	2292	Serviço de processamento de dados de benefícios previdenciários	315.900.694,89
	4405	Teleatendimento previdenciário	96.817.741,35
	2294	Defesa judicial da previdência social básica	26.260.146,87
	2591	Reconhecimento de direitos de benefícios previdenciários	14.510.785,05
	8869	Reformas e adaptações das unidades do INSS	6.546.604,64
	116V	Instalação de unidades de funcionamento do INSS	3.807.893,60
	2563	Gestão da melhoria contínua	2.257.314,04
	20HR	Gestão da informação corporativa na previdência social	465.491,00
	20EI	Funcionamento dos escritórios regionais da PREVIC	34.637,51
Total 0251			1.112.778.134,93
0370	00RH	Auxílio Emergencial Pecuniário Assistencial aos Beneficiários	453.600,00
Total 0370			453.600,00
0371	00IN	Benefícios de prestação continuada (BPC) a pessoa com deficiência	24.745.037.254,44
	00H5	Benefícios de prestação continuada (BPC) a pessoa idosa	18.906.116.086,51
	2583	Processamento de dados do benefício de prestação continuada	34.625.924,97
	2589	Avaliação e operacionalização do benefício de prestação continuada	5.654.429,10
Total			43.691.433.695,02
Total			89.609.330.859,90

Fonte: SIAFI e SIOP.

Cada ação empreendida pelo INSS, no decorrer do 3º Trimestre de 2019, foi implantada no Órgão para atingir um determinado objetivo.

Abaixo estão relacionadas às ações com seus respectivos objetivos:

- **009K** - Pagamento da complementação de aposentadorias, na forma da Lei Orgânica da Previdência Social, aos ferroviários admitidos até 31 de outubro de 1969 na Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
3º Trimestre de 2019

- **00H5** - Os recursos desta ação destinam-se ao pagamento do Benefício de Prestação Continuada (BPC) à Pessoa Idosa e da Renda Mensal Vitalícia (RMV) por Idade. O BPC, em vigor desde 1996, destina-se às pessoas com 65 anos ou mais, cuja renda per capita familiar mensal não ultrapasse $\frac{1}{4}$ do salário mínimo, assegurando-lhes a renda mensal de um salário mínimo. A RMV, instituída pela Lei nº 6.179/74, também no valor de um salário mínimo, é atualmente destinada às pessoas com 70 anos ou mais, que já recebiam o benefício (pressuposto do direito adquirido) quando de sua extinção, em 01/01/1996, quando teve início a concessão do BPC.
- **00RH** - Auxílio financeiro pago em parcela única com finalidade de apoiar famílias em situação de vulnerabilidade afetadas pela calamidade pública em Brumadinho - MG.
- **00IN** - Os recursos desta ação destinam-se ao pagamento do Benefício de Prestação Continuada (BPC) à Pessoa com Deficiência e da Renda Mensal Vitalícia (RMV) por Invalidez. O BPC, em vigor desde 1996, destina-se às pessoas com deficiência física, mental, intelectual ou sensorial de longo prazo, cuja renda per capita familiar mensal não ultrapasse $\frac{1}{4}$ do salário mínimo, assegurando-lhes a renda mensal de um salário mínimo. A RMV, instituída pela Lei Nº 6.179/74, também no valor um salário mínimo, é atualmente destinada às pessoas com invalidez, que já recebiam o benefício (pressuposto do direito adquirido) quando de sua extinção, em 01/01/1996, quando teve início a concessão do BPC.
- **0181** - Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis da União ou dos seus pensionistas.
- **0536** - Pagamento de pensões em decorrência de Legislação Especial ou de Sentenças Judiciais.
- **09HB** - Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
- **2004** - Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
- **2292** - Esta ação complementa o processo de reconhecimento de direitos, atualização de dados e pagamento de benefícios. Os dados necessários ao processo de concessão dos benefícios são transmitidos diariamente por meio dos Sistemas localizados nas Gerências,



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
3º Trimestre de 2019

Agências e Empresas Convenentes, e processados pela Empresa responsável pelo processamento de dados da Previdência Social, que os armazena, sendo, inclusive, responsável pela emissão de correspondência automática ao cidadão. Este conjunto de procedimentos eletrônicos possibilita a estruturação do banco de dados da Previdência Social. Garante os recursos de teleinformática necessários aos serviços de reconhecimento de direitos e de pagamento de benefícios previdenciários, assegurando o funcionamento dos Sistemas (Prisma, SABI, COMPREV, CNISVR, HIPNET, HISCRENET, RECNET) até que possa ser implantado o Sistema do Novo Modelo de Gestão.

- **2563** - Promoção da melhoria contínua dos serviços e processos previdenciários, por meio do estabelecimento e desenvolvimento de padrões de qualidade, implementação e aperfeiçoamento de técnicas e metodologias que visem à aferição de resultados, objetivando prestar serviços de qualidade ao cliente interno e externo, de forma a padronizar os procedimentos e definir mecanismos de desempenho institucional, facilitando a disseminação das melhores práticas. Subsidiar o gerenciamento de processos de negócio na organização, sejam finalísticos, gerenciais ou de apoio, que estabeleça como base essencial o "foco do cidadão", por meio da realização da modelagem, análise, desenho, transformação de processos e o gerenciamento de desempenho de processos, de custos e de riscos institucionais.
- **2583** - A ação destina-se a custear a informatização do processamento de dados relativos à operacionalização e avaliação do BPC e à operacionalização da RMV, serviço prestado pela Empresa de Tecnologia e Informação da Previdência Social (DATAPREV). A estruturação do banco de dados e processamento dos benefícios compreende desde a inserção dos dados dos requerentes, até o processamento da concessão, manutenção, atualização, pagamento, revisão, avaliação, suspensão e cessação do BPC. Em relação à RMV, o processamento resulta na manutenção ou cessação dos benefícios.
- **2589** - Os recursos da ação destinam-se às atividades de gestão e operacionalização do BPC e da RMV, incluindo a concessão, a manutenção, a reavaliação das condições que geraram o direito ao benefício, o controle, a fiscalização, a normatização, o acompanhamento, o monitoramento, a análise quantitativa e qualitativa de dados do BPC, estudos e produção de informações estratégicas, e a operacionalização da RMV e de ações intersetoriais com outras políticas, de modo a garantir e aprimorar os meios de acesso ao BPC e a gestão dos benefícios, bem como ampliar a proteção social dos beneficiários.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
3º Trimestre de 2019

• **2591** - O reconhecimento do direito compreende as etapas de orientação, habilitação, análise, decisão (concessão/indeferimento), subsidiariamente procede-se a atualização no CNIS dos dados cadastrais, vínculos e remunerações. Da etapa de decisão advêm os procedimentos de revisão, recurso e manutenção dos benefícios. Além disso, o reconhecimento de direito engloba a emissão de Certidão de Tempo de Contribuição e a compensação previdenciária envolvendo os regimes próprios de previdência dos entes federativos. O atendimento dos pedidos de benefícios é realizado nas Agências da Previdência Social, sendo tal procedimento agendado através dos canais remotos da Previdência Social via Internet e a Central 135 (telefone) ou através de convênios com sindicatos e empresas, bem como por meio dos acordos internacionais celebrados com diversos países. Os procedimentos decorrentes da solicitação do benefício são informatizadas, porém envolvem um conjunto de ações de responsabilidade exclusiva dos servidores, no sentido de dar suporte ao processo decisório. Dessa forma, esta ação envolve:

- a) Deslocamento de servidores para executarem supervisão nas Agências, Gerências-Executivas e Superintendências Regionais;
- b) Reforço de equipes de trabalho em virtude de demanda acima da capacidade operacional das Agências;
- c) Realização de reuniões técnicas de supervisão, acompanhamento e orientação nas Agências;
- d) Realização de pesquisas externas para certificação de informações prestadas pelos segurados e empresas;
- e) Realização de eventos relacionados aos procedimentos médico-periciais (perícias médicas ambulatoriais);
- f) Juntas médicas;
- g) Perícias de Pedido de Reconsideração (PR) e Pedido de Prorrogação (PP, perícias médicas domiciliares e hospitalares);
- h) Deslocamentos para atividade de supervisão técnica e participação em reuniões e fóruns de discussão técnica e pagamento de profissionais e entidades de saúde credenciadas, convocações de servidores para auxiliar nos trabalhos de desenvolvimento dos novos sistemas de cadastro (CNIS) e SIBE.

No tocante ao Serviço Social:

- i) São realizados atendimentos técnicos individuais ou em grupo;



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
3º Trimestre de 2019

- j) Encaminhamento dos usuários aos recursos sociais da comunidade;
 - k) Assessoria e consultoria às instituições governamentais e não governamentais;
 - l) Estabelecimento de convênios e parcerias com instituições da sociedade civil;
 - m) Elaboração de parecer social;
 - n) Realização de cadastros das organizações da sociedade, visitas técnicas domiciliares e institucionais, concessão de recursos materiais e realização de pesquisas sociais, além de desenvolvimento de projetos e participação nos conselhos de direitos.
- **4405** - Garantia de acesso aos serviços por meio de central de relacionamento com o objetivo de agilizar o atendimento, trazendo conforto e comodidade para os segurados e beneficiários da Previdência Social.

3. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

A escrituração contábil, a estrutura e a composição das Demonstrações Contábeis do INSS obedecem aos ditames das Normas Brasileiras de Contabilidade Pública – NBCT SP, a Lei nº 4.320/1964, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP, bem como da Lei Complementar nº 101/2000.

O Balanço Orçamentário - BO é a demonstração contábil que discrimina o saldo das contas de receitas e despesas orçamentárias, comparando os valores previstos e fixados com os efetivamente executados³.

O Balanço Financeiro - BF evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte⁴.

O Balanço Patrimonial - BP é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em

³ MCASP: Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público, 8ª ed. 2019.

⁴ Idem.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
3º Trimestre de 2019

contas de compensação (natureza de informação de controle). Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante, conforme critérios estabelecidos na Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PCP) deste Manual⁵.

A **Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP** evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes de caixa, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Esse item contempla numerários advindos de contribuições e está inserido na Conta Única do Tesouro Nacional, na subconta Previdência, cujo controle e gestão são realizados pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

A conta Caixa e Equivalentes de Caixa são compostas pelas transferências de recursos, receitas decorrentes da folha de benefícios, dentre outras, destinadas para o pagamento das despesas oriundas de benefícios assistenciais e custeio da máquina administrativa.

(b) Demais Créditos e Valores à Curto Prazo

Compreendem os direitos a receber de curto prazo, relacionados com adiantamentos concedidos a funcionários, créditos por danos ao patrimônio decorrente de pagamento indevido, fraude, erro ou dolo, tributos a compensar e a recuperar, outros créditos restituíveis e valores compensáveis, tais como os valores apreendidos por decisão judicial, assim como os ajustes necessários para o reconhecimento da perda do valor que serão realizáveis até o término do exercício seguinte.

⁵ Idem.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
3º Trimestre de 2019

Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo, e o registro de ajuste para perdas é formado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

(c) Estoques

Compreendem o valor dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades.

Os Estoques são mensurados pelo valor de custo, acrescidos dos gastos necessários para colocarem em condições de uso. Os principais itens que compõe a conta de estoque são almoxarifado e materiais que se encontram em trânsito.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

(d) Variação Patrimonial Diminutiva Paga Antecipadamente

Compreendem pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestação de serviço à entidade ocorrerão até o término do exercício seguinte.

Neste grupo de contas são registradas as contas de despesas pagas antecipadamente e que contribuem para prestação de benefícios por mais de um período. São avaliados pelo custo e composto por itens como Prêmio de Seguro, Tributos pagos e VPD Financeiras pagas antecipadamente.

(e) Ativo Realizável a Longo Prazo

Compreende os bens, direitos e despesas antecipadas realizáveis após o término do exercício seguinte.

Os Créditos a Longo Prazo compreendem os direitos a receber após o término do exercício social seguinte, relacionados com Depósitos Judiciais Efetuados, Valores Apreendidos por Decisão Judicial, Créditos a Recuperar, Créditos decorrente de Tomada de Contas Especial – TCE e Títulos a Receber



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
3º Trimestre de 2019

Os créditos são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações monetárias.

(f) Imobilizado

Compreende os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

No âmbito do INSS, o imobilizado é composto por bens móveis e imóveis utilizados nas atividades operacionais no Órgão, dos quais são reconhecidos com base no valor de aquisição acrescidos dos impostos não recuperáveis e outros gastos necessários para colocar o ativo em operação.

(g) Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistências a Pagar a Curto Prazo

Compreendem as obrigações referentes a salários ou remunerações, benefícios os quais o empregado ou servidor tenha direito, tais como, as aposentadorias, as reformas, as pensões e os encargos a pagar, bem como os benefícios assistenciais, com vencimento até o término do exercício seguinte, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, avaliados pelo custo histórico.

(h) Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Compreendem as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, aluguéis e todas as outras contas a pagar com vencimento até o término do exercício seguinte, inclusive precatórios decorrentes dessas obrigações.

(i) Obrigações Fiscais a Curto Prazo

Correspondem às obrigações do INSS junto ao Governo Federal, Estadual e Municipal relativas a impostos, taxas e contribuições com vencimento até o término do exercício seguinte.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
3º Trimestre de 2019

4. COMPOSIÇÃO DOS PRINCIPAIS ITENS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nota 1 - Ativo

Essa Classe subdivide-se em Ativo Circulante e Não Circulante. A tabela abaixo tem como objetivo demonstrar o comparativo desses dois grupos no terceiro trimestre de 2019 em relação a 2018.

Tabela 6 - Ativo – Composição do INSS

Ativo	3º Trimestre de 2019	AV(%) 2019	3º Trimestre 2018	AV(%) 2018	R\$
					AH (%) 2018
Ativo Circulante	3.991.383.030,37	58,50	1.928.284.785,40	4,15	106,99
Ativo Não Circulante	2.830.913.178,87	41,49	2.874.129.853,89	59,84	(1,50)
Total	6.822.296.209,24	100,00	4.802.414.639,29	100,00	42,05

Fonte: SIAFI 2019 e 2018.

A tabela abaixo representa a situação segregada em Indicador de Superávit Financeiro - ISF F (Financeiro) e P (Permanente). A classificação do ativo e do passivo em financeiro e permanente permite a apuração do superávit/déficit financeiro no Balanço Patrimonial (BP) conforme a Lei nº 4.320/1964, Art. 43, § 2º explicita: “*Entende-se por superávit financeiro a diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro*”. Com relação ao ISF P trata-se de reconhecimento de ativo que compreende todos os créditos não recebidos no exercício e em exercícios anteriores que gozam de certa liquidez e certeza, tais como crédito por dano ao patrimônio.

Tabela 7 - Ativo – ISF

ISF	3º trimestre 2019	AV(%) 2019	3º trimestre 2018	AV(%) 2018	R\$
					AH(%)
F (Financeiro)	2.947.490.828,45	43,20	964.028.286,74	20,07	205,74
P (Permanente)	3.874.805.380,79	56,79	3.838.386.352,55	79,92	0,94
Total	6.822.296.209,24	100,00	4.802.414.639,29	100,00	4,05

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
3º Trimestre de 2019

Dessa Classe, destaca-se o acréscimo de 205,74% com o ISF F proveniente de pagamentos que não foram efetivados dentro do trimestre e da nova rotina de Ordem Bancária implementada em janeiro de 2019 em comparação ao mesmo período de 2018.

Nota 2 - Ativo Circulante

O Ativo Circulante é composto pelos Subgrupos Caixa e Equivalentes de Caixa, Demais Créditos e valores de Curto Prazo, Estoques e as Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente. Esses são reconhecidos, inicialmente, com base no valor original.

Na tabela a seguir é apresentada a composição do Ativo Circulante do terceiro trimestre de 2019 em comparação a 2018.

Tabela 8 - Ativo Circulante – Composição

Ativo Circulante	R\$				
	3º Trimestre 2019	AV(%) 2019	3º Trimestre 2018	AV(%) 2018	AH (%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.916.519.841,78	73,07	930.032.837,60	48,23	213,59
Demais Créd. e Valores a CP	1.043.931.113,48	26,15	966.700.100,59	50,13	7,98
Estoques	30.720.395,79	0,76	31.371.357,86	1,62	(2,07)
VPD Pagas Antecipadamente	211.679,32	0,01	180.489,35	0,01	17,28
Total	3.991.383.030,37	100,00	1.928.284.785,40	100,00	106,99

Fonte: SIAFI 2019 e 2018.

Em análise, o Subgrupo Caixa e Equivalentes de Caixa trouxe um acréscimo de 213,59% com relação ao mesmo período de 2018 decorrentes de pagamentos que não foram efetivados dentro do trimestre, bem como a nova rotina de Ordem Bancária implementada em janeiro de 2019, que gera uma Ordem de Pagamento contabilizada como reserva de recurso financeiro na conta Limite de Saque com Vinculação Pagto Ordem Pagto – OFSS, até a assinatura dos gestores e, em seguida, é gerada a Ordem Bancária. Essa reserva, no grupo do Ativo Circulante, representou 73,07% do montante total do subgrupo no terceiro trimestre de 2019.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
3º Trimestre de 2019

Já o subgrupo VPDs Pagas Antecipadamente teve uma elevação de 17,28% com relação ao mesmo período do ano passado, isso significa dizer que as apropriações de despesa consideradas antecipadas no âmbito do INSS estão sendo registradas corretamente na conta do Ativo Circulante, pois apesar de serem pagamentos antecipados representam despesas não incorridas, à medida que os benefícios ou prestação de serviço forem executados, as despesas antecipadas passarão a ser consideradas incorridas, ou seja, baixada conforme o cronograma de baixa de despesa antecipada.

A tabela abaixo representa a situação segregada em Indicador de Superávit Financeiro - ISF F (Financeiro) e P (Permanente).

Tabela 9 - Ativo Circulante – ISF

ISF	3º trimestre 2019	R\$			
		AV(%) 2019	3º trimestre 2018	AV(%) 2018	AH(%)
F (Financeiro)	2.921.200.030,69	73,18	937.737.488,98	48,63	211,51
P (Permanente)	1.070.182.999,68	26,81	990.547.296,42	51,36	8,03
Total	3.991.383.030,37	100,00	1.928.284.785,40	100,00	106,99

Fonte: SIAFI 2019 e 2018.

Desse grupo, o saldo com ISF F teve acréscimo de 211,51% decorrentes de pagamentos que não foram efetivados dentro do trimestre e, também, devido à nova rotina de ordem bancária em comparação ao terceiro trimestre de 2018.

Nota 3 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Os Demais Créditos e Valores a Curto Prazo são compostos pelas contas Adiantamentos Concedidos, Créditos por Dano ao Patrimônio, Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados e Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo, sendo reconhecidos, inicialmente, com base no valor original.

O INSS apresentou um saldo líquido de R\$ 1,043 bilhão no 3º Trimestre de 2019, referente ao Subgrupo Demais Créditos e Valores de Curto Prazo, o que representou um aumento de 7,99% em relação ao saldo líquido no 3º Trimestre 2018.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
3º Trimestre de 2019

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo “Demais Créditos e Valores de Curto Prazo” do 3º Trimestre de 2019 em comparação ao 3º Trimestre de 2018.

Tabela 10 - Demais Créditos e Valores de Curto Prazo – Composição

	R\$		
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	3º Trimestre 2019	3º Trimestre 2018	AH (%)
Adiantamentos Concedidos	47.134.476,29	46.265.803,68	1,88
Créditos por Dano ao Patrimônio	659.091.784,52	599.262.018,64	9,98
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	4.673.646,35	7.676.858,10	(39,12)
Outros Créditos a Receber e valores de Curto Prazo	351.709.386,49	330.768.706,20	6,33
Ajuste de Perdas Demais Créditos e Valores Curto Prazo	(18.678.180,17)	(17.273.286,03)	8,13
Total	1.043.931.113,48	966.700.100,59	7,99

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

A rubrica que merece destaque são os Créditos por Dano ao Patrimônio, com um saldo de R\$ 659 milhões no 3º Trimestre de 2019, o que representou acréscimo de 9,98% em comparação ao 3º Trimestre de 2018. Essa rubrica é dividida em Crédito por Dano ao Patrimônio de Crédito Administrativo e Crédito por Dano ao Patrimônio Apurado em Proc. Judicial e seus respectivos saldos estão detalhados na tabela a seguir.

Tabela 11 - Créditos por Dano ao Patrimônio – Composição

	R\$		
Créditos por Dano ao Patrimônio	3º Trimestre 2019	3º Trimestre 2018	AH (%)
Crédito por Dano ao Patrimônio de Crédito Administrativo	658.427.069,03	598.191.317,45	10,07
Crédito por Dano ao Patrimônio Apurado em Proc. Judicial	664.715,49	1.070.701,19	(37,92)
Total	659.091.784,52	599.262.018,64	9,98

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

Dos Créditos por Dano ao Patrimônio, 99% referem-se aos Créditos por Dano ao Patrimônio de Crédito Administrativo, os quais são compostos, na maior parte, pelos Créditos a Receber por



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
3º Trimestre de 2019

Dolo, Má-fé ou Fraude e Créditos a Receber por Pagamento Indevido de Benefício – Pós Óbito.

A rubrica Crédito por Dano ao Patrimônio de Crédito administrativo apresentou um acréscimo de 10,07% em comparação ao 3º trimestre de 2019 com o 3º Trimestre de 2018. Essa variação se explica devido a uma maior apuração e reconhecimento, em 2019, de pagamentos indevidos de Benefícios de caráter Assistenciais.

Nota 4 - Ativo Não Circulante

O Ativo Não Circulante é composto pelos Subgrupos Demais Créditos e Valores de Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Ativo não Circulante no terceiro trimestre de 2019 em comparação a 2018.

Tabela 12 - Ativo Não Circulante – Composição do INSS

	R\$				
Ativo Não Circulante	3º Trimestre 2019	AV(%) 2019	3º Trimestre 2018	AV(%) 2018	AH (%)
Ativo Realizável a Longo Prazo	31.711.681,41	1,12	31.030.667,29	1,07	2,19
Investimentos	10.930.989,50	0,38	10.934.553,13	0,38	(0,03)
Imobilizado	2.774.377.410,75	98,00	2.825.614.633,47	98,31	(1,18)
Intangível	13.893.097,21	0,49	6.550.000,00	0,22	112,10
Total	2.830.913.178,87	100,00	2.874.129.853,89	100,00	(1,50)

Fonte: SIAFI 2019 e 2018.

Destaca-se subgrupo Intangível que apresentou um aumento de 112,10% em relação ao mesmo período de 2018, devido à aquisição de software para prestação de serviços estratégicos, comuns e exclusivos de tecnologia da informação, com vida útil indefinida, portanto, não sofre amortização.

A tabela abaixo representa a situação segregada em Indicador de Superávit Financeiro - ISF F (Financeiro) e P (Permanente).



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
3º Trimestre de 2019

Tabela 13 - Ativo Não Circulante – ISF

ISF	3º trimestre 2019	AV(%) 2019	3º trimestre 2018	AV(%) 2018	R\$
					AH(%)
F (Financeiro)	26.290.797,76	0,92	26.290.797,76	0,91	0,00
P (Permanente)	2.804.622.381,11	99,07	2.847.839.056,13	99,08	(1,51)
Total	2.830.913.178,87	100,00	2.874.129.853,89	100,00	(1,50)

Fonte: SIAFI 2019 e 2018.

Desse grupo, o ISF F e ISF P não apresentaram variação expressiva no trimestre analisado.

Nota 5 - Imobilizado

O Imobilizado é composto pelos Bens Móveis e Imóveis reconhecidos, inicialmente, com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado, desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

No 3º Trimestre de 2019, o INSS apresentou um saldo líquido de R\$ 2,774 bilhões relacionados ao Imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Grupo do Imobilizado no 3º Trimestre de 2019 e de 2018.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
3º Trimestre de 2019

Tabela 14 - Imobilizado – Composição

	R\$		
Imobilizado	3º Trimestre de 2019	3º Trimestre de 2018	AH (%)
Bens Móveis (D = A - B)	195.563.827,77	218.775.266,13	(10,61)
Valor Bruto Contábil (A)	552.589.612,02	544.209.478,98	1,54
Deprec./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis (B)	(357.025.784,25)	(325.434.212,85)	9,71
Bens Imóveis (E = C)	2.578.813.582,98	2.606.839.367,34	(1,08)
Valor Bruto Contábil (C)	2.578.813.582,98	2.606.839.367,34	(1,08)
Total Líquido (F=D+E)	2.774.377.410,75	2.825.614.633,47	(1,81)

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

Bens Móveis

Os Bens Móveis do INSS, no 3º Trimestre de 2019, totalizaram R\$ 552,59 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme detalhados na tabela a seguir.

Tabela 15 - Bens Móveis – Composição

	R\$		
Bens Móveis	3º Trimestre de 2019	3º Trimestre de 2018	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	46.763.623,08	45.889.050,08	1,91
Bens de Informática	217.014.342,29	214.369.930,91	1,23
Móveis e Utensílios	236.361.339,04	231.493.420,38	2,10
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	13.398.375,37	13.274.924,74	0,93
Veículos	15.447.775,08	16.695.767,37	(7,47)
Armamentos	600,00	900,00	(33,33)
Demais Bens Móveis	23.603.557,16	22.485.485,50	4,91
Total	552.589.612,02	544.209.478,98	1,54

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

Dos Bens Móveis registrados no INSS, 82,05% referem-se a Bens de Informática e Móveis e Utensílios, os quais são compostos por Equipamentos de Processamento de Dados e Mobiliários em Geral utilizados para fins administrativos.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
3º Trimestre de 2019

Bens Imóveis

Os bens de uso especial do INSS são aqueles destinados a uma finalidade específica, ou seja, bens imóveis de propriedade do Instituto considerados necessários, ainda que, futuramente, vinculados às suas atividades operacionais.

Os imóveis de uso especial são classificados em operacionais, funcionais e em reserva técnica. Consideram-se operacionais, os imóveis destinados às atividades institucionais do INSS, tais como Agências da Previdência Social, sede das Gerências-Executivas, Superintendências Regionais e Administração Central. Já os Funcionais são imóveis residenciais, localizados no Distrito Federal, destinados à ocupação por servidores, dirigentes do INSS ou do Ministério da Economia (art. 3º da Resolução nº 265/PRES/INSS, de 14 de janeiro de 2013), e aqueles que, por suas características e localização, sejam declarados pelo INSS como relacionados aos seus objetivos institucionais. Por fim, os de reserva técnica são imóveis destinados à ocupação futura por qualquer unidade do Instituto.

Os Bens Imóveis do INSS, no 3º Trimestre de 2019, totalizaram R\$ 2,579 bilhões, contabilizados, em grande parte, no subgrupo Bens de Uso Especial e não registrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUNET, cuja tabela abaixo demonstra a composição dos bens de uso especial não registrados no SPIUNET no 3º Trimestre de 2019 e 2018.

Tabela 16 - Bens de Uso Especial não Registrado no SPIUNET – Composição

	R\$		
Bens Imóveis	3º Trimestre de 2019	3º Trimestre de 2018	AH(%)
Imóveis Residenciais / Comerciais	157.123.457,80	275.375.369,81	(42,94)
Edifícios	2.152.106.759,81	2.025.298.047,71	6,26
Terrenos/Glebas	48.400.586,30	53.585.766,66	(9,68)
Armazéns/Galpões/Silos	10.360.611,78	10.637.270,12	(2,60)
Estacionamentos e Garagens	4.834.029,18	4.773.482,28	1,27
Lojas	22.096.275,26	26.565.059,65	(16,82)
Salas e Escritórios	18.689.801,08	18.643.649,26	(0,25)
Total	2.413.611.521,21	2.414.878.645,49	(0,05)

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
3º Trimestre de 2019

Depreciação

Todo o procedimento para a evidenciação da depreciação de Bens Móveis do INSS é baseado na Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP e MCASP. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFI 02.03.30, disponível no sítio da STN.

Nota 6 - Passivo e Patrimônio Líquido

O grupo Passivo Circulante é composto pelos subgrupos Obrigações Trabalhistas Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo, Fornecedores e Contas a Pagar Curto Prazo, Obrigações Fiscais a Curto Prazo e Demais Obrigações a Curto Prazo, que apresentam, no terceiro trimestre de 2019, um saldo de 155,907 bilhões de reais.

Na tabela a seguir, é apresentado um quadro comparativo entre os terceiros trimestres de 2019 e 2018.

Tabela 17 - Passivo Circulante – Composição do INSS

Passivo Circulante	R\$				
	3º Trimestre 2019	AV(%) 2019	3º Trimestre 2018	AV(%) 2018	AH (%)
Obr. Trab, Prev. e Ass a Pag. CP	3.283.294.307,30	2,13	1.252.336.636,66	67,27	162,17
Fornecedores e Contas a Pag. CP	430.364.746,26	0,27	367.172.232,12	19,72	17,21
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	1.092.799,27	0,00	794.023,43	0,04	37,62
Provisões a Curto Prazo	108.034.060,00	0,06	0,00	0,00	100,00
Demais Obrigações a Curto Prazo	152.084.651.110,92	97,54	241.288.050,59	12,96	62.930,33
Total	155.907.437.023,75	100,00	1.861.590.942,80	100,00	8.274,95

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

O Subgrupo Obr. Trab. Prev. e Ass. a Pagar Curto Prazo houve acréscimo de 162,17% devido ao não pagamento dessas obrigações dentro do trimestre e pelo lançamento na conta de Precatórios de Pessoal e Precatórios de Benefícios Previdenciários pelo Tribunal Regional



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
3º Trimestre de 2019

Federal da 3ª Região referente ao Registro da Dívida Líquida Consolidada de acordo com o Ofício UFEP 123 DE 02/10/2019, registro na INSS/DC Setorial Orçamentária.

O Subgrupo Provisões a Curto teve registro no valor de R\$ 108.034.060,00 (cento e oito milhões, trinta e quatro mil e sessenta reais) em setembro de 2019, referente à provisão de RPVs, atendendo a Nota Técnica SPO/CJF nº 002/2018 pelo Tribunal Regional Federal da 5ª Região.

O Subgrupo Demais Obrigações a Curto Prazo apresentou uma variação positiva de 62.930,33% referente ao registro de passivo na conta Transferências Financeiras a Comprovar – Termo de Execução Descentralizada (TED), no valor de R\$ 151,645 bilhões, destinado a Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS - BPC/RMV, lançado pelo Fundo Nacional de Assistência Social, tendo assim, esse subgrupo, representando 97,54% do Passivo Circulante.

A tabela a seguir trata-se das Unidades Gestoras contratantes com valores mais expressivos na conta Contas a Pagar Credores Nacionais. A UG da Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira concentra o maior valor das operações, devido principalmente aos contratos centralizados, segregados em Indicador de Superávit Financeiro - ISF F (Financeiro) e P (Permanente). As contas de passivos com ISF F (Financeiro) são as despesas empenhadas com passivo anterior e outras empenhadas sem passivo anterior e liquidadas e com ISF P (Permanente) são os reconhecimentos de passivo (registro de RPV, Precatório, por insuficiência orçamentária ou despesa de exercício anterior), ou seja, ainda não foi emitida a nota de empenho da despesa.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
3º Trimestre de 2019

Tabela 18 - Maiores Unidades Gestoras Contratantes

Unidade Gestora Executora	3º Trimestre 2019					3º Trimestre 2018				R\$
	ISF F	ISF P	Total 2019	AV(%)	AH(%)	ISF F	ISF P	Total 2018	AV(%)	
Coordenacao de Execucao Orcamentaria e Financ	59.620.313,05	334.086.713,03	393.707.026,08	96,17	16,37	13.654.653,42	324.675.079,16	338.329.732,58	97,71	
Superintendencia Regional Sudeste II	5.919.018,24	0,00	5.919.018,24	1,45	2.916,06	196.249,83	0,00	196.249,83	0,06	
Gerencia Executiva Rio De Janeiro-Centro	1.432.545,89	2.188.564,76	3.621.110,65	0,88	(14,38)	2.043.939,22	2.185.168,78	4.229.108,00	1,22	
Gerencia Executiva Belem	1.305.235,90	0,00	1.305.235,90	0,32	43,47	909.747,14	0,00	909.747,14	0,26	
Superintendencia Regional Sudeste I	1.159.807,58	0,00	1.159.807,58	0,28	1.104,51	96.288,57	0,00	96.288,57	0,03	
Gerencia Executiva Manaus	786.829,83	0,00	786.829,83	0,19	(44,52)	1.418.332,86	0,00	1.418.332,86	0,41	
Gerencia Executiva Distrito Federal	760.655,58	0,00	760.655,58	0,19	784,56	85.992,12	0,00	85.992,12	0,02	
Gerencia Executiva Fortaleza	748.706,19	0,00	748.706,19	0,18	154,43	294.265,29	0,00	294.265,29	0,08	
Gerencia Executiva Duque De Caxias	149.603,72	551.406,39	701.010,11	0,17	150,83	87.611,93	191.864,56	279.476,49	0,08	
Gerencia Executiva Novo Hamburgo	693.640,35	0,00	693.640,35	0,17	60,17	433.057,47	0,00	433.057,47	0,13	
Total	72.576.356,33	336.826.684,18	409.403.040,51	100,00	18,23	19.220.137,85	327.052.112,50	346.272.250,35	100,00	

Fonte: SIAFI 2019 e 2018.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
3º Trimestre de 2019

Em relação aos maiores fornecedores, a tabela a seguir destaca-se a Empresa de Tecnologia da Informação da Previdência-DATAPREV com evolução de 16,31% de suas operações, em comparação ao 3º trimestre de 2018, justificando o aumento do Índice de Superávit Financeiro-ISF “F”, e também o aumento das obrigações que se encontram com ISF “P”. Em segundo lugar, está a Tel Centro de Contatos Ltda, com redução de 33,34% em relação ao mesmo período de 2018.

As principais operações com a DATAPREV se concentram em prestação de serviços estratégicos comuns de soluções de tecnologia da informação, suporte e assistência técnica, quanto à Tel Centro de Contatos Ltda, serviços de teleatendimento para o INSS.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
3º Trimestre de 2019

Tabela 19 - Os 10 (dez) Maiores Fornecedores do INSS

Fornecedor	3º Trimestre 2019					3º Trimestre 2018				R\$
	ISF F	ISF P	Total 2019	AV(%)2019	AH (%)	ISF F	ISF P	Total 2018	AV(%) 2018	
Dataprev	44.023.940,44	326.269.975,76	370.293.916,20	94,46	16,31	-	318.374.830,58	318.374.830,58	95,30	
Tel Centro De Contatos Ltda.	4.051.491,71	-	4.051.491,71	1,03	(33,34)	6.077.711,87	-	6.077.711,87	1,82	
Caixa Econômica Federal	3.540.432,95	-	3.540.432,95	0,90	-	3.540.432,95	-	3.540.432,95	1,06	
Provider Soluções Tecnológicas Ltda	2.968.719,34	-	2.968.719,34	0,76	100,00	-	-	-	-	
Nexus Vigilância	2.807.880,73	-	2.807.880,73	0,72	224.933,72	-	1.247,76	1.247,76	0,00	
Banco Do Nordeste S.A.	-	2.323.088,57	2.323.088,57	0,59	-	-	2.323.088,57	2.323.088,57	0,70	
Datamétrica Contact Center Ltda	1.765.226,85	-	1.765.226,85	0,45	-	1.765.226,85	-	1.765.226,85	0,53	
Banrisul S.A.	-	1.522.124,11	1.522.124,11	0,39	(0,04)	550,42	1.522.124,11	1.522.674,53	0,46	
Claro S.A.	1.026,11	1.511.887,32	1.512.913,43	0,39	97.952,67	1.337,15	205,81	1.542,96	0,00	
FB Brasil Segurança	564.051,13	667.036,06	1.231.087,19	0,31	169,63	181.024,00	275.558,30	456.582,30	0,14	
Total	59.722.769,26	332.294.111,82	392.016.881,08	100,00	17,35	11.566.283,24	322.497.055,13	334.063.338,37	100,00	

Fonte: SIAFI 2019 e 2018.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
3º Trimestre de 2019

Nota 7 - Passivo Não Circulante

O Passivo Não Circulante é composto pelos Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo e Demais Obrigações de Longo Prazo.

No 3º Trimestre de 2019, o INSS apresentou um saldo de R\$ 53,339 bilhões de Passivo Não Circulante e na tabela a seguir, é apresentado o comparativo entre o 3º Trimestre de 2019 e 2018.

Tabela 20 - Composição do Passivo Não Circulante

	R\$				
Passivo Não Circulante	3º Trim. 2019	AV(%)	3º Trim. 2018	AV(%)	AH (%)
Obrigações Trabalh., Previdenc. e Assist. a Pagar de Longo Prazo	-	-	63.849.120,31	0,13	(100,00)
Empréstimo e Financiamentos a Longo Pzo	53.338.943.121,10	99,99	50.435.043.491,20	99,84	5,76
Demais Obrigações a Longo Prazo	640.411,31	0,01	14.476.688,44	0,03	(95,58)
Total	53.339.583.532,41	100,00	50.513.369.299,95	100,00	5,59

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

As Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias são decorrentes de reconhecimento de obrigações a pagar de precatórios transferidos pelos Tribunais Regionais Federais atendendo a Nota Técnica SPO/CJF nº 002/2018, devido a reclassificação para o Passivo Circulante em 2019, resultou na redução de 100% de seu valor.

O Saldo Contábil no Grupo Passivo Não Circulante é composto 99,99% pelos Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo, que são Contratos de Financiamento e Cessão de Créditos em Caução, que celebram entre a União e o INSS, com a interveniência do Banco do Brasil S.A, nos termos do disposto na Medida Provisória nº 1.751-8 de 20/11/1997, Lei nº 9.639 de 25/05/1998 e Medida Provisória 1.868-18 de 27/08/1999, destinado a financiar o déficit financeiro do INSS. O citado subgrupo apresentou variação positiva de 5,76% em relação ao 3º Trimestre de 2018, decorrente do reconhecimento da Atualização Monetária (SELIC) prevista no Contrato de Financiamento e Cessão de Créditos em Caução.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
3º Trimestre de 2019

O subgrupo Demais Obrigações a Longo Prazo representa 0,001% no total do subgrupo e apresentou variação negativa de 95,58% se comparado ao mesmo trimestre de 2018, em decorrência de reclassificação de Requisição de Pequeno Valor/Precatórios de Terceiros pelos Tribunais Regionais Federais para o Passivo Circulante.

Nota 8 - Demonstrações das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais do 3º trimestre de 2019 apontou um déficit no resultado patrimonial no montante de R\$ 153,912 bilhões, totalizando uma alta de 5.802,33% em comparação ao mesmo período de 2018.

Tabela 21 - Resultado Patrimonial do Período

R\$				
DVP	3º Trim. 2019	3º Trim. 2018	Diferença	AH(%)
Resultado Patrimonial	(153.912.298.999,35)	(2.607.652.059,30)	(151.304.646.940,05)	5.802,33%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

O déficit da demonstração é resultado principalmente do registro de Variações Patrimoniais Diminutivas no grupo Desvalorização e Perda de Ativos, subgrupo Incorporação de Passivos, decorrente de Transferências Financeiras a Comprovar – TED (Termo de Execução Descentralizada), no valor de R\$ 151,775 bilhões destinados a pagamento de LOAS, efetuado pelo Fundo Nacional de Assistência Social do Ministério da Cidadania.

Nota 9 - Receita da Folha de Benefícios

A Receita da Folha de Benefícios decorre do processo de reconhecimento do direito do segurado que se finaliza com o pagamento do benefício ao segurado. Os pagamentos são realizados por meio das Instituições Financeiras – IFs contratadas.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
3º Trimestre de 2019

Até o exercício financeiro de 2009, o INSS realizava despesa, em torno de R\$ 250 milhões anuais para disponibilizar aos segurados os pagamentos junto às IFs. A partir de janeiro de 2010, o INSS inverteu a ótica e as IFs passaram a remunerar o Órgão por cada benefício pago.

Todo o processo de contratação foi amplamente debatido, por meio de audiências públicas, visando a melhoria e garantindo a transparência necessária. Realizou-se então o processo licitatório que culminou com a anuência e aprovação do modelo pelo Tribunal de Contas da União – TCU.

Inicialmente, o contrato contemplou somente as novas concessões, assim as IFs remuneravam o INSS estritamente, no tocante a valores pagos referentes a benefícios de novas concessões, não englobando o estoque de benefícios. Em 2011, novo contrato foi assinado com as IFs, permitindo a cobrança de tarifas também nos pagamentos referentes ao estoque. Desta forma, a receita da folha passou a contemplar 100% da folha de benefícios administrado pelo INSS.

A receita arrecadada é contabilizada, conforme os códigos de cada leilão: 20002 (2º Leilão 016/2014), 20029 (1º Leilão nº 07/2009) e 20042 (Estoque). Seguem os valores da arrecadação do 3º trimestre de 2019:

Tabela 22 - Receita do Leilão por Código de Recolhimento – 3º Trimestre 2019

R\$		
Código de Recolhimento	3º Trimestre de 2019	AV (%)
20029-8 – Receita do 1º Leilão	52.760.254,96	14,29
20042-5 – Receita do Estoque	17.858.028,92	4,83
20002-6 – Receita do 2º Leilão	298.719.084,87	80,88
Total	369.337.368,75	100,00

Fonte: SIAFI, 2019.

A tabela abaixo demonstra a arrecadação referente à receita do leilão, por código de recolhimento, do 3º trimestre de 2019 e de 2018.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
3º Trimestre de 2019

Tabela 23 - Receita do Leilão – Por Cód. de Recolhimento – 3º Trim. de 2019 e de 2018

	R\$		
Código	3º Trimestre de 2019	3º Trimestre de 2018	AH(%)
20029-8 - 1º Leilão	52.760.254,96	54.297.217,09	(2,83)
20042-5 - Estoque	17.858.028,92	18.219.759,34	(1,99)
20002-6 - 2º Leilão	298.719.084,87	243.585.616,62	22,63
Total	369.337.368,75	316.102.593,05	16,84

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018

Mesmo com a diminuição na arrecadação dos valores da Receita do Estoque, 2,83%, e do 1º Leilão, 1,99%, houve um aumento considerável no valor arrecadado na Receita do 2º Leilão, 22,63%, que influenciou positivamente o resultado da arrecadação do terceiro trimestre de 2019, acarretando um aumento de 16,84% em relação ao total do terceiro trimestre de 2018.